REQUERIMENTO Nº 06/2016.

Aprovado por Unanimidade dos presentes
17 / 02 / 2016.
- Presidente -

Senhor Presidente,
Senhores Vereadores:

Requeiro à Mesa, ouvido o Plenário e cumpridas as formalidades legais e regimentais, que seja formulado APELO à Exmª Srª. Prefeita – Rosângela de Moura Maniçoba Novaes Ferraz, juntamente com o Ilmº Sr. Secretário Municipal de Saúde - José Giovanni Sampaio Novaes, no sentido de, urgentemente, tomar as medidas cabíveise necessárias no combate e, sobretudo, na PREVENÇÃO DA DENGUE, DA CHIKUNGUNYA E DA ZIKA, em nosso município, bem como que nos sejam enviadas informações das ações efetivas no combate ao mosquito Aedes Aegypti, transmissor dessas doenças.

Da decisão desta Casa e do inteiro teor desta proposição, dê-se conhecimento aos Ex-prefeitos Sérgio Régis Leal Jardim e Ricardo Ferraz, aos Ex-vereadores Oscar Ferraz Neto, David Tôrres de Sá, Pedro Gomes Vilarim, Geraldo Cornélio da Silva e Maria Auxiliadora Marquim Nogueira Cornélio; bem como aos ilustres florestanos Maria das Graças Leal Cruz, Maria José Leal de Amorim, Ailson Gomes de Sá, Alberto Menezes, Ancilon Gomes Filho, Adriano Ferraz Gomes, Izaias Dantas, Vital Ferraz, Socorro Xavier, Rosário Ferraz, Maria José Novaes Menezes, Onilde Gomes Leal, Elizeu Ferraz, Roberto Gomes Correia, Maria da Graças Feitosa Barbosa Gominho, José Plínio Ferraz, José Adilson Gomes de Sá, Jorge Feitosa Ferraz, Maria Neuma Rosa, José Leal de Souza Neto (Zé Galego), Eunice Flor, Janete Jardim Ferraz, Leonardo Ferraz Gominho, Maria das Graças de Souza Almeida Leite, Maria Gracilda Bernardino Ferraz Jardim, Antônio Gomes Leal, Socorro Ferraz Jardim, Geraldo de Sá Feitosa, Antônio Fábio Gomes Vilarim, Elisa Gomes Vilarim Feitosa, João Ferraz Leal, Lídia Gomes de Menezes, Ariovaldo Ferraz Cornélio, Cecília Campos dos Santos, Cláudio Gomes Correia, Luiz Cordeiro de Sá, Antônio da Rádio Rede Brasil.

Praça Cel. Fausto Ferraz, 183 - A - Centro - Fone: (87)3877.2500/2502 - CEP: 56400-000 - FLORESTA - PERNAMBUCO

JUSTIFICATIVA

Apesar de ter sido considerado erradicado do Brasil em 1957, desde a década de 1980, o mosquito Aedes Aegypti, transmissor da Dengue, da Chikungunya e da Zika, voltou a se espalhar por todos os cantos do Brasil.

O Brasil, como um dos maiores países do mundo em extensão territorial, apresenta vários tipos de climas, com predominância dos quentes e úmidos, fatores que por si só já facilitam o desenvolvimento de grande quantidade de insetos, porém, associado com a falta de controle dos órgãos de saúde, torna-se o território brasileiro um campo aberto para o surgimento de muitas doenças, como é o caso da Dengue, da Chikungunya e da Zika.

Além de serem transmitidas pelo mesmo mosquito, a dengue, a chikungunya e a zika são doenças que apresentam alguns sintomas semelhantes, o que pode dificultar o diagnóstico. Vale frisar, que a febre zika relaciona-se com uma síndrome neurológica que causa paralisia, a Síndrome de Guillain-Barré, e também com casos de microcefalia que tanto tem provocado preocupações nas famílias, sobretudo, nas mulheres grávidas.

Frequentemente ouvimos dos profissionais de saúde e demais cidadãos de Floresta, a queixa do grande número de pessoas infectadas, tornando-se necessário que haja ações efetivas por parte do Poder Público, sobretudo da Secretaria de Saúde de Floresta.

O tratamento da dengue, chikungunya e zika é praticamente o mesmo. Recomenda-se que o paciente, nos três casos, permaneça em repouso e beba bastante líquido. Alguns medicamentos são indicados para dor, mas não se deve fazer uso de remédios que contenham ácido acetilsalicílico, pois eles podem desencadear hemorragias.

Praça Cel. Fausto Ferraz, 183 - A - Centro - Fone: (87)3877.2500/2502 - CEP: 56400-000 - FLORESTA - PERNAMBUCO

Não existem vacinas contra as doenças citadas. Assim sendo, a melhor forma de prevenir-se é pela destruição dos locais propícios à multiplicação do mosquito, garantindo sempre que não haja acúmulo de água parada, como é o caso da fonte luminosa localizada nas proximidades do giradouro, o que favorece a reprodução do mosquito e, consequentemente a transmissão das doenças. Assim como também se faz necessário uma atenção especial em relação aos prédios públicos inativos, que se encontram fechados e, muitas vezes, passam despercebidos pelas ações de limpeza e eliminação de fontes de reprodução do mosquito.

A população de Floresta está preocupada com essa situação tendo em vista a superlotação do hospital público e a falta de medicamentos, sendo necessárias medidas urgentes para que a população não fique desassistida.

É fundamental que a Secretaria Municipal de Saúde viabilize, em parceria com as demais repartições públicas e escolas, ações urgentes, assim como o Poder Público deve lançar mão de medidas como os veículos atomizadores (Fumacê) com objetivo de conter a proliferação do mosquito, e assim, evitar a propagação das doenças.

Solicito dos meus pares, aprovação para este Requerimento.

Sala das reuniões, em 17 de fevereiro de 2016.

Ana Beatriz Leal Numeriano de Sá

Ana Beatriz Leal Numeriano de Sá (Bia Numeriano)

Vereadora

Praça Cel. Fausto Ferraz, 183 - A - Centro - Fone: (87)3877.2500/2502 - CEP: 56400-000 - FLORESTA - PERNAMBUCO